

Índios Ameaçam Invadir 190 Município Amazonense

MANAUS (GN) — A fim de tomar posse do seringal Capitari, localizado a 60 km da cidade de Pauimi, os índios Apuricas estão ameaçando invadir aquele município. A denúncia é do prefeito de Pauimo, Francisco Venâncio, acrescentando que há 15 dias os índios mataram a facadas uma mulher, Maria de Souza, além de ferir nove pessoas no seringal. Porém a Delegacia Regional da Funai em Manaus não tem conhecimento oficial da denúncia, porque Pauimi, mesmo sendo município amazonense, é jurisdicionado à ajudância da Funai no Acre, para questões indígenas. Os Apuricas morando há séculos na região, de acordo com informações do vigário da paróquia de Santa Agostinha, em Pauimi, padre Henrique Vieira, vem se queixando há muitos anos da ocupação de um lago localizado no seringal Catipari, local onde eles sempre comercializavam.

BRASÍLIA (Sucursal) — Os líderes dos Pataxós Ha-Ha-Hae chegaram ontem nesta capital para discutir com o novo presidente da FUNAI Néelson Marabuto, uma solução para o seu problema. Confinados há mais de dois anos na fazenda São Lucas no município baiano de Pau Brasil os pataxós vivem ameaçados de morte pelos plantadores de cacau da região. Por toda a tarde os índios esperaram no gabinete do atual presidente que entende estar a questão "sub-judice". Marabuto, quando chefe da Assessoria de Segurança e Informações da FUNAI, na administração Jurandy da Fonseca esteve na área acompanhando a última ameaça do ataque dos fazendeiros contra os Pataxós há cerca de 20 dias. Segundo ele, a FUNAI não discute a etnia dos Pataxós ao contrário do deputado Juruna que afirmou ser a comunidade formada por caboclos. "A minha preocupação, disse Marabuto, é reverter o atual quadro.